

GESTÃO DA PRODUÇÃO – RESUMO LIVRO TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

DISCENTE: Lucas Campos Tirloni

RGA: 201711904014

O pensamento administrativo se deu início com o pensamento grego em meados de 30 a.C. Aristóteles em sua obra Política estudou a organização do estado e administração pública, a partir disso surgiram diversos filósofos discutindo sobre assunto.

A administração pode ser definida a partir de um conjunto de várias outras ciências, que criam formas de modelar e organizar uma sociedade, que a partir disso fornecem meio para as organizações movimentarem e gerirem os recursos de uma sociedade.

É a administração que gera recursos para as organizações utilizarem de maneira inteligente os recursos escassos de uma sociedade, elas transformam esses recursos em produtos e serviços, os serviços fazem com que as pessoas que integram a sociedade possuem renda para interagir comercialmente e obter outros recursos.

A administração é o processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos. A teoria geral da administração compreende um conjunto de pensamentos e ideias filosóficas que foram sendo estudadas e incorporadas em diferentes termos.

A partir desse pensamento, diversas teorias e ideias foram incorporadas para uma definição formal de administração, dentre elas, pode-se citar, teoria clássica, Teoria burocrática, Escola das relações humanas, Teoria comportamental, Teoria de sistemas, Teoria contingencial.

Origem da Abordagem Clássica da Administração se dá com o pensamento de Frederick Winslow Taylor a partir do estudo do crescimento desorganizado das organizações durante a revolução industrial, assim, com o objetivo de aumentar os lucros, houve a necessidade de bases e estudos sobre a administração e organização empresarial. Segundo Taylor o bom operário não discute ordens, nem as instruções, faz o que lhe mandam fazer. A gerência planeja e o operário apenas executa as ordens e tarefas que lhe são determinadas.

Além disso Taylor dizia que as indústrias da época apresentavam diversos problemas, que poderiam ser agrupados em três fatores: Vadiagem sistemática por parte dos operários; Desconhecimento, pela gerência, das rotinas de trabalho e do tempo necessário para sua realização; Falta de uniformidade das técnicas ou métodos de trabalho.

Assim Taylor definiu que deveriam ser os administradores que deveriam fixar a forma do operário trabalhar e qual a melhor maneira de fazê-lo.

Em seguida, vieram diversas teorias organizacionais, que precederam as teorias de Taylor, como a Teoria Clássica Da Administração e Teoria Da Burocracia.

Logo em seguida veio a Teoria das Relações Humanas na Administração, esta abordagem, também denominada de Escola Humanística da Administração, surgiu nos Estados Unidos como um movimento de reação e oposição à Teoria Clássica da Administração. Sua essência está na crença que a chave para o aumento da produtividade nas empresas está na satisfação dos seus empregados.

Depois com a Teoria Comportamental da Organização, que concebe a organização como um sistema de decisões onde cada pessoa, de todas as áreas da organização, participa conscientemente, escolhendo e tomando decisões individuais a respeito de alternativas mais ou menos racionais de comportamento. A teoria das decisões nasceu com Herbert Simon e leva ao conceito de homem administrativo que, dentro de uma racionalidade limitada pela escassez de informações, busca soluções satisfatórias.